



**PROVA PARA O CARGO DE MÉDICO NEUROLOGISTA**

**PORTUGUÊS**

Leia o texto adiante transcrito e, em seguida, responda às questões a ele referentes:

**Bom de copo**  
(Villas Bôas Corrêa)

A candidatura de Jânio à sucessão de JK estava lançada e era uma certeza desde a sua eleição para governador de São Paulo. A popularidade do exótico personagem, com suas esquisitices, abanada pela fama de bom administrador, enérgico e honesto, espalhou-se pelo país.

O namoro com a UDN, em enredo de paparicos e amuos, começou cedo, mas custou a atrair o partido e a conquistar as suas principais lideranças. A avassaladora adesão de Carlos Lacerda, candidato a governador da Guanabara, arrastou a UDN para o aceno da vitória certa, que lavaria a alma das derrotas amargas de três eleições seguidas.

Não foi fácil a articulação do apoio. De ambos os lados, um trajeto pontilhado de intrigas, explosões temperamentais, embaraços e contradições.

Jânio precisava da UDN para a campanha nacional, amparada pelo segundo partido em votos e estrutura nacional ramificada na malha dos diretórios municipais, das lideranças estaduais e o peso de uma elite parlamentar que era a marca da legenda. Mas odiava a DN, que o fustigava em São Paulo e dificultava suas manobras de bastidores para rachar o bloco adversário. Arrepiava-se com o temor de que o carimbo udenista de partido de ricos, com forte penetração na classe média, mas intrigado com os pobres desde a campanha de 1945, o contaminasse com a maldição do desprezo dos marmiteiros. Jânio queria os votos e a companhia da esquerda. A aceitação e o reconhecimento das lideranças populares.

Respeitava o seu companheiro oficial de chapa, Milton Campos, indicado pela UDN e a quem sempre tratou com as devidas reverências. Desconfiado do carisma do impecável homem público – culto, letrado, íntimo dos clássicos da literatura francesa, escritor de excepcional bom gosto, com a limpidez do texto preciso e de alta qualidade literária – na dura briga pelo voto, no tumulto dos comícios.

Dissimulava, sonso e esquivo, até o momento de expor-se aos limites da imprudência. Agulou o deputado Fernando Ferrari, egresso do

PTB, jeito e comportamento de escoteiro que se lançou candidato solitário a vice-presidente, por uma legenda inexpressiva e com a bandeira do Movimento das Mãos Limpas – indireta explícita ao vice-presidente João Goulart, candidato à reeleição, na chapa do marechal Teixeira Lott.

Fez mais. Em trança equívoca, jamais renegou a jogada do Jan-Jan (Jânio-Jango), que colou cartazes nos muros de todo o país.

Ainda no período de sondagens e conversas da aproximação com a UDN – uma praça ocupada pela candidatura do presidente – Juracy Magalhães –, Jânio veio ao Rio para contatos, cumprindo agenda que incluía um encontro na casa do deputado Castilho Cabral, parceiro da primeira hora e articulador do Movimento Popular Jânio Quadros, que apoiou a traição explícita do Jan-Jan.

Convidado, compareci. Sala entupida por uma fauna heterogênea, misturando lideranças sindicais, parlamentares e desconhecidos movidos a entusiasmo exuberante.

O anfitrião apresentou-me, enfatizando a qualificação profissional de redator de *O Estado de São Paulo*. Jânio caprichou na amabilidade e teceu os mais rasgados elogios ao jornal que tanto o maltratara na meteórica carreira, mas com quem celebrara as pazes, com a solene recepção na casa quatrocentona do doutor Júlio de Mesquita Filho. Longa história de sedução, com lances pitorescos, conduzida, do lado do *Estadão*, pelos manos Ruy e Luiz Carlos Mesquita, o Carlão da minha saudade comovida.

Zanzei pela sala, desinteressado, esperando a oportunidade da retirada. E sou surpreendido pelo convite misterioso do deputado Castilho Cabral para acompanhá-lo ao segundo andar. Na escada, sussurrou-me que o Jânio tivera a iniciativa da conversa a dois.

No pequeno gabinete do dono da casa, Jânio esperava-me, sentado diante de mesa redonda, adornada por garrafa de uísque intacta, balde de gelo, dois copos.

Pretextando a necessidade de fazer as honras da casa, Castilho Cabral retirou-se. Jânio serviu-se de dose generosa de uísque, instando para que o acompanhasse. Acautelei-me, espaçando os goles.

Durante mais de uma hora e uma garrafa de uísque esvaziada até a última gota, ouvi Jânio contar a história de sua vida, cada lance da ascensão política, as muitas crises e ásperas discussões com vereadores e deputados de goela insaciável e escrúpulos discutíveis, que o cercavam com os pedidos mais absurdos. “Nenhum pleito de

interesse público. A ronda da mesquinha despuadora”.

Laivos avermelhados marcavam o rosto, ensopado de suor abundante que pingava do queixo. A voz afinou, alguns tons abaixo, intercalados com explosões de indignação. Em nenhum momento o monólogo perdeu a coerência, em cochilo do raciocínio.

Um espetáculo para um único espectador.

Para o redator do *O Estado de São Paulo*.

Matei a charada simples. Admirei a obstinação e reverenciei a competência.

CORRÊA, Villas Bôas. *Conversa com a memória - A história de meio século de jornalismo político* – Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.

1. Qual o foco narrativo do texto?

- a) primeira pessoa do singular
- b) primeira pessoa do plural
- c) terceira pessoa do singular
- d) terceira pessoa do plural
- e) segunda pessoa

2. Aponte a modalidade textual predominante no texto:

- a) figuras de linguagem
- b) conotação
- c) descrição
- d) narração
- e) dissertação

3. Em relação ao título do texto, é CORRETO afirmar o seguinte:

- a) A má articulação das ideias torna o texto incompreensível.
- b) A inadequada aplicação dos elementos coesivos interfere na significação do título do texto.
- c) Há coerência estabelecida entre o título e o texto.
- d) A incoerência existente entre título e texto compromete a base argumentativa.
- e) Por mais que seja coerente o título, falta-lhe aproximação significativa com a textualidade.

4. Qual o tema central focalizado pelo texto?

- a) desenvolvimento do país
- b) política
- c) amenidades
- d) fofocas sociais
- e) ciência

5. Que sentimento ou sensação o personagem Jânio Quadros desperta no narrador?

- a) ternura
- b) ódio
- c) desprezo
- d) admiração
- e) indiferença

6. Aponte o adjetivo que melhor qualifica o personagem Jânio Quadros, de acordo com as impressões do narrador:

- a) ébrio
- b) coerente
- c) sensato
- d) esquisito
- e) irresponsável

7. Quem é o narrador do texto?

- a) um jornalista
- b) um político de oposição a Jânio
- c) um investigador
- d) um colunista esportivo
- e) um repórter policial

8. Assinale a opção CORRETA:

- a) Jânio preferia a UDN aos partidos de esquerda.
- b) A UDN foi adesista de primeira hora à candidatura de Jânio Quadros.
- c) A adesão de Carlos Lacerda foi determinante para atrair a UDN para apoiar a candidatura de Jânio Quadros
- d) A UDN paulista foi base de apoio a Jânio Quadros, quando este governou São Paulo.
- e) Jânio Quadros rejeitou o apoio da UDN, por discordar de sua linha ideológica.

9. Qual o adjetivo que melhor define o encontro do narrador (na visão deste) com Jânio Quadros?

- a) idealizado
- b) arquitetado
- c) agendado
- d) indesejado
- e) inesperado

10. O texto trata de acontecimentos:

- a) da história política do país
- b) sociais reais
- c) irreais
- d) trágicos
- e) atuais

11. Em “Jânio **caprichou** na amabilidade...” o verbo sublinhado pode significar:

- a) reduziu
- b) se recusou
- c) exagerou
- d) se exasperou
- e) se espantou

O trecho a seguir servirá de base para as **questões 12 e 13**:

“E **sou** surpreendido pelo convite misterioso do deputado Castilho Cabral para acompanhá-**lo** ao segundo andar.”

12. Considerado a estrutura narrativa do texto e a temporalidade das ações expressas no quadro cênico traçado, qual é o tempo do verbo destacado?

- a) futuro do presente
- b) pretérito perfeito
- c) presente
- d) pretérito mais-que-perfeito
- e) futuro do pretérito

13. Dê a classificação morfológica ao vocábulo **lo**:

- a) pronome possessivo
- b) artigo indefinido
- c) artigo definido
- d) pronome pessoal
- e) pronome de tratamento

14. O vocábulo **uísque**, presente no texto, possui, de acordo com as normas vigentes no sistema ortográfico da língua portuguesa:

- a) dois dígrafos
- b) dois hiatos
- c) um hiato e um dígrafo
- d) um ditongo
- e) dois ditongos

15. Em "A candidatura de Jânio à sucessão de JK estava lançada..." temos o seguinte registro gramatical:

- a) colocação pronominal
- b) concordância nominal
- c) concordância verbal
- d) regência verbal
- e) regência nominal

#### **ESPECÍFICA**

16. Sensação de descarga elétrica provocada pela flexão da nuca, percorrendo de cima para baixo a coluna vertebral e os membros, sendo observado também nas lesões intrínsecas dos cordões posteriores (esclerose em placas), assim como nas compressões de origem extramedular:

- a) Sinal de Lemos Torres;
- b) Sinal de Lhermitte;
- c) Sinal de Babinsky;
- d) Sinal de Preutz;
- e) Nenhuma das alternativas anteriores está correta.

17. Caracteriza-se pela existência, num território atingido, de um *acometimento dissociado da sensibilidade, atingindo as sensibilidades térmica e dolorosa*, e respeitando a sensibilidade tátil. A lesão responsável localiza-se na substância cinzenta centro medular,

interrompendo os deutoneurônios das sensibilidades térmica e dolorosa, em seu trajeto do corno posterior para o feixe espinotalâmico contralateral. Ela é bilateral, ainda que geralmente assimétrica, emitindo prolongamentos para os cornos posteriores e anteriores:

- a) Síndrome espinotalâmica;
- b) A síndrome de Brown-Sequard;
- c) Síndrome Siringomiélica;
- d) Síndrome Cordonal Posterior
- e) Nenhuma das alternativas anteriores está correta.

18. O exame neurológico do paciente com distúrbio da consciência confere especial atenção a todas as alternativas abaixo, EXCETO:

- a) Padrão respiratório;
- b) Tamanho e reatividade das pupilas;
- c) Posição e alinhamento dos olhos;
- d) Reflexos oculocefalógiro;
- e) Todas as alternativas anteriores estão incorretas.

19. Com relação à probabilidade de Doença Microvascular como causa de AVC, assinale a alternativa CORRETA:

- a) Presença de fonte emboligênica cardíaca;
- b) Ausência de fatores de risco (hipertensão arterial ou diabetes);
- c) Presença de sopro cervical;
- d) Síndrome Lacunar Clássica;
- e) Todas as alternativas anteriores estão corretas.

20. Representa causa comum de Hemorragia Cerebral no Adulto:

- a) Hematoma pós-traumático tardio;
- b) Extração dentária;
- c) Exposição ao frio;
- d) Hipertensão Arterial;
- e) Moya-Moya.

21. No que diz respeito ao tratamento da Hemorragia Cerebral(HC), entre os riscos potenciais da corticoterapia que não devem ser subestimados podemos considerar:

- a) Controle glicêmico;
- b) Normalização dos níveis tensionais;
- c) Hemorragia digestiva;
- d) Prevenção de infecções;
- e) Bradicardia.

22. Os estudos comparando diretamente diversas estratégias terapêuticas em pacientes com HC supratentorial falharam em demonstrar vantagens significativas para o tratamento cirúrgico (**Arch Neurol** 1990; 47:1103-1106). Os maiores determinantes da evolução clínica e do possível benefício cirúrgico são:

- a) Volume do hematoma;
- b) Nível de consciência;
- c) Apenas a alternativa A está correta;
- d) Apenas a alternativa B está correta;
- e) Apenas as alternativas A e B estão corretas.

23. Qual o fator de risco **indiscutível** para o desenvolvimento da Doença de Alzheimer?

- a) Idade;
- b) Antecedentes de traumatismo craniano;
- c) Idade avançada da mãe ao nascimento;
- d) Disfunção tireoidiana;
- e) Sexo.

24. A evolução da doença de Alzheimer costuma ser considerada como:

- a) Rapidamente progressiva;
- b) Lentamente progressiva;
- c) Raramente invalidante;
- d) Todas as alternativas anteriores estão corretas;
- e) Todas as alternativas anteriores estão incorretas.

25. O diagnóstico das demências fundamenta-se na:

- a) Tomografia Computadorizada;
- b) Ressonância Nuclear Magnética;
- c) Eletroneuromiografia;
- d) Semiologia clínica;
- e) Nenhuma das alternativas anteriores está correta.

26. A epilepsia é uma manifestação frequente dos \_\_\_\_\_. As crises de epilepsia, focais ou generalizadas, constituem, num bom número de casos, o primeiro sinal de tumor, precedendo, às vezes, em vários anos, o aparecimento de uma semiologia permanente. Essa é, sobretudo, a maneira pela qual se revelam os gliomas de evolução lenta (astrocitoma e oligodendroglioma) ou o \_\_\_\_\_, tumor benigno extracerebral, do qual é essencial fazer o diagnóstico precoce e a exérese. Deve-se, sobretudo, suspeitar da etiologia tumoral de uma epilepsia, se se trata de uma *epilepsia* \_\_\_\_\_ ou de uma epilepsia clínica e eletricamente \_\_\_\_\_:

- a) Tumores supratentoriais-meningioma-precoce-focal;
- b) Tumores supratentoriais-meningioma-tardia-focal;

- c) Tumores infratentoriais-meningioma-tardia-focal;
- d) Tumores supratentoriais-leiomioma-precoce-difusa;
- e) Tumores infratentoriais-meningioma-tardia-difusa.

27. A \_\_\_\_\_ ocorre, sobretudo, nos tumores frontais. Ela quase nunca apresenta uma semiologia própria, ainda que possa certamente agravar o quadro clínico e, em particular, as alterações psíquicas pela compressão do hemisfério contralateral e, até, das artérias cerebrais anteriores:

- a) Hérnia do cíngulo sob a foice do cérebro;
- b) Hérnia Transtentorial;
- c) Hérnia das amígdalas cerebelares;
- d) Hérnia Diafragmática;
- e) Hérnia Atlanto-axial.

28. As metástases cerebrais representam cerca de 25% dos tumores cerebrais e complicam a evolução de 20% dos cânceres. Todos os tipos de câncer podem ser responsáveis pelas referidas metástases, estando, em primeiro lugar, o:

- a) Ca de mama;
- b) Ca de rim;
- c) Ca brônquico;
- d) Melanoma;
- e) Hepatocarcinoma.

29. Tumor particularmente maligno, caracterizado histologicamente por seu polimorfismo celular. Acompanha-se, constantemente, de edema cerebral significativo. O aumento rápido do volume da massa tumoral ocorre juntamente com o desenvolvimento de uma neovascularização abundante e patológica que determina necroses, hemorragias e fístulas arteriovenosas visíveis na arteriografia. É um tumor essencialmente hemisférico, raro ao nível do tronco cerebral e mais ainda no cerebelo. O tecido tumoral invade, de maneira mais ou menos difusa, a substância branca subcortical de um ou vários lobos, com um caráter muito infiltrante, podendo propagar-se ao outro hemisfério através do corpo caloso. Alguns são oriundos do corpo caloso propagam-se, sob a forma de asas de borboleta, na substância branca dos dois hemisférios. Outros se desenvolvem ao longo do trígono ou a partir do tálamo:

- a) Oligodendroma;
- b) Adenocarcinoma;
- c) Astrocitoma;
- d) Meningioma;
- e) Glioblastoma.

30. A \_\_\_\_\_ é uma lesão macroscópica que determina um foco de laceração e de necrose hemorrágica, à qual se associa o edema e que pode se localizar no ponto de impacto do traumatismo. Além disso, pode resultar de um mecanismo de contragolpe, localizando-se do lado oposto ao ponto de impacto: sobre o hemisfério \_\_\_\_\_ no caso de um traumatismo lateral, nos polos occipitais, quando de um traumatismo \_\_\_\_\_, e nos polos frontais e temporais, por um traumatismo \_\_\_\_\_:

- a) Concussão cerebral-contralateral-frontal-occipital;
- b) Contusão cerebral-contralateral-frontal-occipital;
- c) Contusão cerebral-homolateral-frontal-occipital;
- d) Concussão cerebral-contralateral-occipital-frontal;
- e) Nenhuma das alternativas anteriores está correta.

31. Coleção sanguínea que se forma entre o osso e a dura-máter:

- a) Hematoma Subdural;
- b) Hematoma Extranodal;
- c) Hematoma Subdural Agudo Precoces;
- d) Hematoma Subdural Crônico Tardio;
- e) Nenhuma das alternativas anteriores está correta.

32. Assinale a alternativa correspondente a um dos critérios que são comuns às doenças hereditárias do sistema nervoso:

- a) Ausência de determinismo genético;
- b) Degeneração rápida, sem necrose nem inflamação;
- c) Degeneração lenta, com necrose e inflamação;
- d) Degeneração lenta, sem necrose nem inflamação;
- e) Nenhuma das alternativas anteriores está correta.

33. A \_\_\_\_\_ é uma afecção que não acarreta, senão tardiamente, uma impotência acentuada e que não abrevia a duração da vida. Não existe terapêutica específica. O recurso aos diversos métodos ortopédicos permite limitar as consequências funcionais da doença:

- a) Doença de Charcot-Marie;
- b) Doença de Thévenard;
- c) Atrofia olivopontocerebelar;
- d) Doença de Friedreich;
- e) Coreia de Huntington.

34. O alcoolismo determina as mais diversas complicações nervosas, entre as quais é possível distinguir:

- a) Manifestações da intoxicação alcoólica aguda (embriaguez, que pode apresentar formas patológicas);
- b) Manifestações de abstinência, que compreendem os estados confuso-oníricos, particularmente o *delirium tremens* e a epilepsia dos alcoólatras;
- c) Manifestações ligadas às consequências nutricionais do alcoolismo: encefalopatia de Gayet-Wernicke e polineurite;
- d) Complicações cuja patogenia permanece ainda discutida: atrofia cerebelar dos alcoólatras, encefalopatia de Marchiafava-Bignami e mielinólise central da ponte;
- e) Todas as alternativas anteriores estão corretas.

35. O *delirium tremens* é uma complicação do alcoolismo crônico. Uma série de acontecimentos pode ser encontrada na origem de um acesso de *delirium*. Nesse sentido, assinale a alternativa INCORRETA:

- a) Doença infecciosa;
- b) Traumatismo;
- c) Intervenção cirúrgica;
- d) Recrudescência da ingestão alcoólica;
- e) Nenhuma das alternativas anteriores está correta.

36. Nas Meningites Purulentas Agudas, assinale a alternativa referente aos germes mais comumente envolvidos:

- a) Pneumococos;
- b) Meningococos;
- c) *Haemophilus influenzae*;
- d) Todas as alternativas anteriores estão corretas;
- e) Nenhuma das alternativas anteriores está correta.

37. A \_\_\_\_\_ é secundária a um foco séptico, frequentemente mastoidiano ou sinusal, sendo importante assegurar a erradicação, paralelamente ao tratamento da meningite:

- a) Meningite estreptocócica;
- b) Meningite pneumocócica;
- c) Meningite estafilocócica;
- d) Listeriose neuromeningea;
- e) Meningite por Klebsiella.

38. Obesos que adormecem a qualquer momento e em todo lugar, quando sua atenção não é solicitada. Existe, nesses indivíduos, uma hipoventilação alveolar, com hipoxia-hipercapnia, cianose, poliglobulia. É frequente a confusão com a síndrome de apnéias do sono.

- a) Hipersônia idiopática;
- b) A síndrome de Kleine-Levin;
- c) Síndrome de Pickwick;
- d) Síndrome de Gelineau;
- e) Síndrome de Sjogren.

39. As modificações pupilares, notadas no decurso do coma, podem ser sistematizadas. Nesse sentido, assinale a alternativa CORRETA:

- a) Um sofrimento das formações parassimpáticas, ao nível do tálamo, tende a provocar miose, com a conservação do reflexo fotomotor, o qual se acha integrado em nível talâmico;
- b) Uma lesão do III determina *miose* reflexa contralateral;
- c) As lesões do tegmento mesencefálico abolem o reflexo fotomotor; as pupilas podem-se mostrar de tamanho intermediário ou em midríase moderada; seu diâmetro é determinado pelo dano conjugado das vias simpáticas e parassimpáticas;
- d) Todas as alternativas anteriores estão corretas;
- e) Nenhuma das alternativas anteriores está correta.

40. Estado caracterizado, do ponto de vista anatômico, por lesões irreversíveis de estruturas cerebrais e, do ponto de vista evolutivo, pela impossibilidade de sobrevivência somática. Acompanha a ausência de perfusão cerebral, cujos fatores determinantes são a hipertensão intracraniana aguda (hemorragia intracraniana maciça, edema cerebral, etc.) e comprometimento generalizado do leito capilar (edematização do endotélio capilar, depois de episódio anóxico). Tal situação retrata:

- a) Catalepsia;
- b) Apraxia;
- c) Morte Cerebral;
- d) Arreflexia generalizada;
- e) Catatonia.